



SO164-N – TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO I

PROF. RICARDO LUIZ COLTRO ANTUNES

1º SEMESTRE/2017

EMENTA

Ao contrário da tese do fim do trabalho e da lei do valor, o capitalismo do século XXI vem apresentando um processo multiforme, onde informalidade, precarização, materialidade e imaterialidade são mecanismos vitais, tanto para a sua preservação quanto para sua ampliação.

Como o tempo, o espaço e a produção estão em frequente mutação, nesta fase de mundialização do capital vem ocorrendo uma ampliação de novas modalidades de trabalhos, tanto na indústria, quanto na agricultura e nos serviços, que estão intensamente imbricados.

Assim, vamos explorar a hipótese de que, ao mesmo tempo em que a informalidade deixa de ser a exceção para (tendencialmente) tornar-se a regra, a conhecida ampliação das atividades dotadas de maior dimensão imaterial, especialmente nas atividades mais informatizadas, nas chamadas tecnologias de informação e comunicação presentes crescentemente nos serviços *privatizados e mercadorizados*, configura-se também como um elemento novo e central para uma real compreensão dos novos mecanismos geradores do valor hoje.

O curso pretende, então, discutir esse fenômeno em um sentido amplo: quem é esse novo trabalho/a dos serviços? Eles/as são improdutivos ou produtivos? Geram ou não mais-valia? Participam ou não da cadeia produtiva global geradora de valor? Constituem um novo proletariado (não-industrial) de serviços? Ou parte das classes médias? Os novos proletários do *fast food*, dos hipermercados, dos call center, das empresas de tecnologia de informação e comunicação, enfim, como se relacionam com a cadeia geradora de valor, no capitalismo do século XXI? São trabalhadores materiais ou imateriais? E os trabalhadores públicos? Estão à margem da cadeia produtiva do valor? São (ainda) improdutivos ou há novos elementos de análise a serem experimentados? São estes alguns dos pontos que pretendemos explorar analiticamente neste curso.

O CURSO TERÁ OS SEGUINTE TEMAS:

I – TRABALHO E VALOR

- A SUBSTÂNCIA DO VALOR: VALOR DE USO E VALOR DE TROCA.
- TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO IMPRODUTIVO.



II- O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS:

- SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL OU INTERPENETRAÇÃO SETORIAL NA ERA DA FINANCEIRIZAÇÃO?
- O QUE É PRODUTIVO E O QUE É IMPRODUTIVO NOS SERVIÇOS?
- O TRABALHO EM SERVIÇOS PODE GERAR MAIS-VALIA?

III- O NOVO PROLETARIADO DE SERVIÇOS

- AS INTERCONEXÕES ENTRE TRABALHO MATERIAL E IMATERIAL;
- O TRABALHO NOS HIPERMERCADOS, FAST FOOD, CALL CENTER.

IV- O INFOPROLETARIADO E O CYBERTARIADO

- O TRABALHO NAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: INFOPROLETARIADO E CYBERTARIADO

V – AS TRANSVERSALIDADES ENTRE CLASSE, GÊNERO, GERAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL NAS LUTAS SOCIAIS DO TRABALHO HOJE

- AS CONEXÕES POSSÍVEIS ENTRE TRABALHO PÚBLICO, TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO IMPRODUTIVO
- NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO E NOVA MORFOLOGIA DAS LUTAS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (REFERENTE ÀS AULAS)

I – TRABALHO E VALOR

MARX, K. O Capital, Vol. I, Boitempo, São Paulo, CAP. I (itens 1,2 e 4); cap. V (itens 1 e 2)

MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP, item Trabalho Produtivo e Trabalho Improdutivo.

MARX, K. "Manuscritos Econômicos-Filosóficos", Primeiro Manuscrito (parte final), Boitempo.

II- O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS

MARX, K. O Capital, Vol. II, Boitempo.

MARX, K. O Capital, Livro 3, Volume 5, Civ. Brasileira, CAP. XVII (O Lucro Comercial)

BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar, cap. 15, e especialmente cap. 16 e 18.

LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995, cap. VIII, item 3 e cap. IX, itens 1 e 2.



ANTUNES, Ricardo. (2011) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 13ª edição, São Paulo, cap. 6 e 7.

CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã, cap.8 .

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998, cap 5, itens 1 e 2.

III – O NOVO PROLETARIADO DE SERVIÇOS

ANTUNES, Ricardo (organizador) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Vol. I e II, Boitempo, cap. 1.

POCHMANN, Marcio. Nova Classe Média?, Boitempo, cap. 6.

BRAGA, Ruy. A Política do Precariado, Boitempo.

IV- O INFOPROLETARIADO E O CYBERTARIADO

CANTOR, Renan Vega, Capitalismo y Despojo, Impresol ed, Comombia, cap. 4, ítem 4 (La expropiación del tiempo en el mundo atual).

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo, cap. II (Ursula Huws) e III (Ruy Braga).

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres, cap. IX e XX (há tradução em Infoproletários..., op. cit e revista *Mediações*, Londrina, v. 16, n.1, p. 24-54, Jan./Jun. 2011).

V - AS TRANSVERSALIDADES ENTRE CLASSE, GÊNERO, GERAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL NAS LUTAS SOCIAIS DO TRABALHO HOJE

HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.

POLLERT, Anna. (1996) "'Team Work' on the Assembly Line: Contradiction and the Dynamics of Union Resilience", in ACKERS, Peter, SMITH, Chris, SMITH, Paul. (org.) (1996) The New Workplace and Trade Unionism: Critical Perspectives on Work and Organization, Routledge, Londres.

SEGNINI, Liliana (1998) Mulheres no Trabalho Bancário, Edusp/FAPESP, São Paulo.

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo

NOGUEIRA, Claudia. (2016) A feminização no mundo do trabalho, Ed. Autores Associados, Campinas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.



ANTUNES, Ricardo. (Org.) *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil*, vol. I,II e III (206, 2013 e 2014), Boitempo.

_____ (2013) Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, Ed. Cortez, 16ª edição, São Paulo.

_____ (2005) O Caracol e sua Concha (Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho), Boitempo.

BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital, Ed. Boitempo, 2002

MÉSZÁROS, István. (2004) O Poder da Ideologia, Boitempo.

TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, 1993.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

NGAI, Pun; CHAN, Jenny; SELDEN, Mark. *The politics of global production: Apple, Foxconn and China's new working class*. The Asia Pacific Journal: Japan Focus, vol. 11, Issue 32, n. 2, August 2013. <<http://www.japanfocus.org/-Jenny-Chan/3981>>.

STANDING, G. (2011), *The Precariat: the new dangerous class*. London/New York, Bloomsbury, [*Precari. La nuova classe esplosiva*, Il Mulino, 2012].

OFFE, Claus e BERGER, Johannes. (1991) "A Dinâmica do Desenvolvimento do Setor de Serviços". *Trabalho & Sociedade*, Vol. II, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro

DURAND, Jean-Pierre. [A refundação do trabalho no fluxo tensionado](#). Tempo Social, Volume 15 número 1, maio de 2003, Depto. Sociologia, USP

O curso terá aulas expositivas e discussão de textos.

AVALIAÇÃO

Será baseada em um trabalho obrigatório, que trate de um dos temas ou tópicos do curso.